

RUA JOSÉ VIEIRA DE FREITAS

Decreto nº 5218 de 29-08-1977

Formada pela rua C da Vila 31 de Março

Início na rua Américo Brancaglioni

Término na rua Prof. Isaias Antonio de Carvalho

Vila 31 de Março

Obs.: Proposta do Prefeito Francisco Amaral. Protocolado em nome de Humberto Mascoli.

JOSÉ VIEIRA DE FREITAS

Nasceu no Sítio Meia Lua, em Paulínia, em 20-03-1927, sendo, porém, registrado com data de 22-03-1927, em Cosmópolis, que era município de Campinas, naquela ocasião, e faleceu, em de sastre automobilístico, na estrada de Campinas-Mogi Mirim, em 07-07-1973, quando se dirigia a Amparo, a fim de assinar convênio médico no interesse dos sindicalizados. Fez seus estudos primários em Americana, onde começou a trabalhar na Tecelagem de Fitas Carlos Zaboni. Em 1944 seus familiares mudaram-se para Campinas, e em abril de 1945, na qualidade de fiandeiro, iniciou seus trabalhos na Fiação Campinas S/A. Bem relacionado, foi inspetor de quarteirão do bairro da Vila Nova, diretor da Sociedade dos Amigos do Bairro do Guanabara e presidente do Penarol, time de futebol desse bairro campineiro. Iniciou sua participação na vida sindical, a 10-03-1952, quando foi eleito vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Campinas, Valinhos, Sumaré, Pedreira, Amparo, Paulínia e Cosmópolis, assumindo a presidência a 30-04-1953. A 01-04-1954 foi eleito pela primeira vez Presidente desse Sindicato e até sua morte, foi reeleito Presidente por oito vezes, ficando pois, ininterruptamente, à frente da entidade desde sua primeira assunção do cargo. Este fato demonstra bem a extraordinária capacidade diretiva e administrativa de José Vieira de Freitas, que escopo principal, foi sempre a luta pelo interesse do trabalhador e da classe. Lutava e participava com intensidade dos dissídios coletivos para os aumentos salariais da categoria e nos processos de reclamações na Justiça do Trabalho. Em 1956 conseguiu a extensão de base para as cidades de Valinhos, Sumaré, Pedreira, Amparo, Paulínia e Cosmópolis e em 1966, finalmente, a sede própria para sediar o Sindicato. Nesse mesmo ano viajou para os Estados Unidos, onde participou com outros líderes sindicais e conferências e cursos sindicais naquele país. Por três vezes foi reeleito vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo. Fez muitos amigos e admiradores e por coação de sua morte, seu funeral foi acompanhado por milhares de pessoas.

**DECRETO N.º 5218, DE 29 DE AGOSTO DE 1.977.****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada JOSÉ VIEIRA DE FREITAS a Rua C da Vila Trinta e Um de Março, com início à Rua Américo Brancaglioni e término à Rua Profa. Isaías Antonio de Carvalho.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 29 de agosto de 1.977.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal.

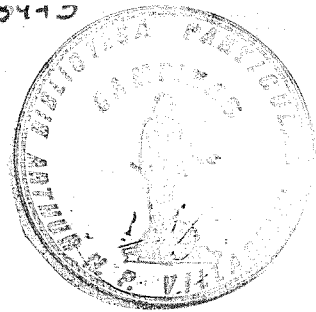
DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos.

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serv. Públicos.

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 17.777, de 18 de julho de 1.977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 29 de agosto de 1.977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito.

OK
W. da/08/77



Exmo. Sr.

DR. FRANCISCO AMARAL

M.D. Prefeito Municipal de Campinas.

COPIA

PROT. MUNICIPAL
DE CAMPINAS
017777 18.7.77
PROTOCOLO-GERAL

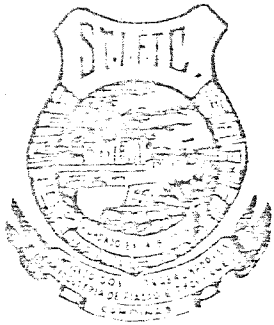
Excelentissimo Senhor:

Em atenção ao pedido de V. Excia., passo às suas mãos, depois de obtê-los do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Campinas, os dados biográficos do companheiro JOSÉ VIEIRA DE FREITAS, antigo e dedicado líder sindical e que tão cedo deixou nosso meio.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, subscrevo-me com estima e alta consideração.

Campinas, 14 de Julho de 1.977.

Francisco Amaral
Francisco Amaral

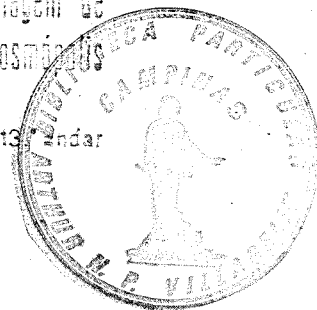


Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 1-8-1933 sob o n.º 1.141/35. Reconhecido pelo Decreto de 24-8-34 de 12 de julho de 1934, e reconhecido de novo pelo Decreto Lei 1.402 de 5 de julho de 1938, e reconhecido de novo pelo Decreto Lei 1.402 em 4-10-42.

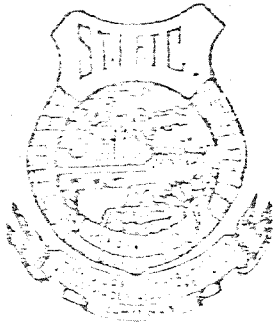
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Campinas, Valinhos, Sumaré, Pedreira, Amparo, Paulínia e Cosmópolis

FUNDADO EM 4-8-1934

SEDE CENTRAL: Av. Francisco Glicério, 1314 - Conjunto, 132, 133º andar (EDIFÍCIO PROGRESSO) - Telefone 9-5090 CAMPINAS - S.P.



JOSÉ VIEIRA DE FREITAS, brasileiro, solteiro, filho de João Vieira de Freitas e de dona Maria Vieira de Souza, nascido em sítio Meia Lua de propriedade dos pais, que se situava em Paulínia perto da atual Petrobrás, sendo registrado em Município de Cosmópolis que era Comarca de Campinas, constando portante em seu registro de nascimento natural de Cosmópolis, no dia 20 de Março de 1.927, mas sendo registrado no dia 22 de Março de 1927, estando para todos os fins e efeitos 22 de Março de 1.927. Em 1939 mudaram para a cidade de Americana fazendo lá o curso primário. Com 14 anos começou a trabalhar na Tecelagem de Fitas Carlos Zetani. Em 1944 mudaram-se para Campinas. Em 04 de Abril de 1945 começou a trabalhar na Fiação Campinas, S/A como fiandeiro. Sua família era constituída de 9 filhos, 2 homens e 7 mulheres, sendo que faleceram 11 filhos e 2 homens incluindo ele próprio. Foi Inspetor de Quarteirão do Bairro da Vila Nova registrado em 21.06.54 pela Secretária de Polícia, assinado pelo Delegado Antonio Louito de ^{SALVIA} Salvia. Foi diretor da Sociedade Amigos do Bairro da Guanabara. Foi Presidente do do tipo de futebol Panarel, do bairro de Guanabara. Começou participar da vida do Sindicato em 1952 quando foi eleito Vice-Presidente no dia 10 de Março de 1952. Com o afastamento do atual Presidente João de Oliveira Corrêa, que na época se transferiu para a Divisão Regional do Trabalho, passou para a Presidência no dia 31 de Abril de 1953. Foi eleito para Presidente do Sindicato a primeira vez em 01 de Abril de 1954. Daí para frente foi eleito Presidente em todas as eleições sindicais realizadas por ele ou seja em: 03/04/55- 03/04/58 - 20/20/60- 24/03/62- 24/03/64- 02/02/66- 24/01/68- 25/01/71, terminando esse mandato em 24 de Março de 1974. Por lei, os mandatos de Diretorias de Sindicato mudaram de 2 para 3 anos. Suas maiores lutas na vida sindical sempre foram: os processos de reclamações de empregados na Justiça do Trabalho sendo os maiores e de mais destaque contra TEXTIL GUANABARA, FIAÇÃO CAMPINAS, LANIFICIO CAMPINEIRO (análogo) FELTRO BRASIL DE AMPARO e finalmente INDUSTRIAS REUNIDAS FRANCISCO MATARAZZO, estando este ainda para ser resolvido. Lutava sempre do lado do trabalhador. Outra luta grande e um de seus maiores sonhos no setor trabalhista foi a aposentadoria da mulher aos 25 anos de trabalho.

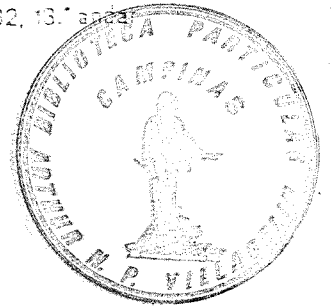


Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 1933 sob M. D. N. 1. 814.05 conforme Decreto No 24.884 de 10 de Junho de 1934, e ampliado de acordo com o Decreto Lei 1482 de 5 de Julho de 1939, e Lei de 20 de Setembro de 1962 em 4.10.42.

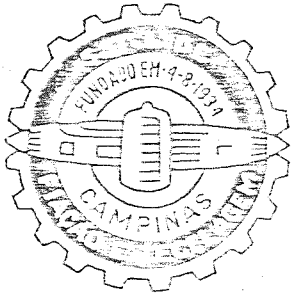
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de
Campinas, Valinhos, Sumaré, Pedreira, Amparo, Paulínia e Cosmópolis

FUNDADO EM 4-6-1934

SEDE CENTRAL: Av. Francisco Glicério, 1314 - Conjunto, 132, 13.º andar
(EDIFÍCIO PROGRESSO) - Telefone 9-5090
CAMPINAS - S.P.



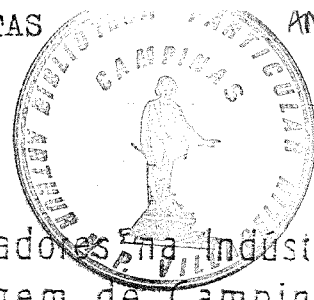
Os aumentos salariais da categoria na ocasião dos Dessestios Coletivo, também foram uma das lutas grandes em que participou ativamente. No ano de 1956, conseguiu para o Sindicato a extensão de base para as cidades de Valinhos, Sumaré, Pedreira, Amparo, Paulínia e Cosmópolis. No ano de 1966, conseguiu para o Sindicato a sua sede própria instalada na Avenida Francisco Glicério, 1314, 13.º andar, conjunto 132. No mesmo ano de 1966 fez uma viagem aos Estados Unidos da América juntamente com um colega de trabalho, onde participou com outros líderes sindicais de várias Estados, e com o próprio presidente da Federação das Textéis de Estado de São Paulo, Sr. Flavio Costa, de várias conferências e cursos em diversas cidades e estados daquele país. Em 27 de Julho de 1966 foi eleito pela primeira vez como vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, pela segunda vez em 29 de Agosto de 1968 e pela terceira vez em 15 de Dezembro de 1971, estando o mandato por terminar agora em Agosto ou Setembro de 1974, sendo muito estimado neste órgão de classe superior e também na Confederação, sendo também muito estimado entre delegados do Trabalho, do Cesi, etc., enfim em todos os setores relacionados com trabalho e sindicalismo, tinha muitos amigos e era muito estimado. Participou por inúmeras vezes de congressos trabalhistas em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Participou ativamente com a Federação na campanha da construção da Colônia de Férias dos Textéis na Praia Grande. Foi candidato a vereador da Câmara de Campinas, por duas vezes, conseguindo razoável votação. No Sindicato estava sempre promovendo campanha de sindicalização promovendo excursões, bailes, festas, etc. Conseguiu aprimorar e elevar a assistência do Sindicato para os associados que se acha em nível bem razoável, ou até bom. Enfim conseguiu deixar o Sindicato financeiramente bem, como também socialmente, porque deixou uma grande amizade entre todos os associados. Lutou sempre e sempre sem descanso. Em 15 de Junho de 1972, completou os seus 50 anos de serviço, passando a receber do INPS o abono de permanência em serviço. Foi grande a sua alegria. Ficou muito satisfeito com a conquista, se lembra muito bem. Fazia suas viagens 2 ou 3 vezes por semana nas cidades bases, para dar assistência aos associados sempre de ônibus, porque o Sindicato não possuía condução própria, e nela ele, ficou durante quase 20 anos



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Campinas

FUNDAÇÃO EM 4 - 8 - 1934 - RECONHECIDO EM 1 - 8 - 1935

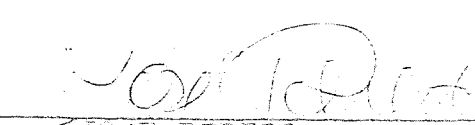
Base Territorial: AMPARO, COSMÓPOLIS, PAULÍNIA, PEDREIRA, SUMARÉ E VALINHOS



do Sindicato. Em Agosto de 1972 conseguiu adquirir para o Sindicato a condução de que tanto necessitava, pois os associados aumentavam e as viagens também. Foi quando passou a fazer as viagens de carro, o mesmo carro que por uma fatalidade tirou-o de nosso convívio, quando fazia uma viagem a cidade de Amparo, para tratar de um convênio médico com o Hospital da Beneficência daquela cidade. Em resumo, sua vida foi uma eterna luta, luta porém que ele amava, e que ninguém melhor do que os seus amigos, poderá dizê-lo. Quantas vezes, chegava, cansado, desiludido, decepcionado, com as injustiças, as vezes mesmo dos trabalhadores, mas não esmorecia, e dizia: "Quando eu entrei para o Sindicato eu tinha uma coisa comigo mesmo, que o dinheiro do trabalhador e os seus interesses são sagrados", essa era uma de suas frases constantes, dizia que havia entrado aqui para defendê-los e queria sair com a consciência tranquila, e creio que saiu mesmo, porque nada fazia mudá-lo de ideia apesar das magoas e injustiças sofridas, coisas próprias do cargo que ocupava. Mas pela vida que ele levou, pela simplicidade de sua alma e de seu coração, é para se acreditar, que apesar da morte horrível que teve, Deus lhe reservou algum galardão e um bom lugar. Que assim seja, pois todos nós temos defeitos, mas ele era honesto, humilde e amigo.

Faleceu no dia 07 de Julho de 1975, num sábado mais ou menos entre 19,30 e 21,00 horas no Hospital Irmãos Pentecoste, conseqüente de um acidente automobilístico na Estrada de Mogi Mirim, quando ia para Amparo, deixando entre nós, uma enorme lacuna. Foi sepultado no Cemitério da Saudade, no dia 08 de Julho / de 1975, domingo, às 16,30 horas, e teve um Funeral digno e pomposo.

Campinas, 15 de Julho de 1977.-


JOSE PEREDO
Presidente